



PLANO ESTRATÉGICO 2025-2028

CIDADE DA PRAIA - SANTIAGO
CABO VERDE



PLANO ESTRATÉGICO 2025-2028

Conselho das Finanças Públicas
Santiago - Cabo Verde

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	06
PRINCAIS NÚMEROS DO CFP	08
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	10
ATRIBUIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CFP	12
CONTEXTO ESTRATÉGICO	14
DECLARAÇÃO ESTRATÉGICA	18
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	20
PLANO DE AÇÃO	28
GOVERNAÇÃO, INDICADORES & METAS	32
ESTRATÉGIA EM 1 PÁGINA	36



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Plano Estratégico 2025-2028
Conselho das Finanças Públicas

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Independência e Imparcialidade

OSVALDO MONTEIRO BORGES
Presidente do CFP

O planeamento estratégico é naturalmente identificado como a determinação antecipada do que deve ser feito, como deve ser feito e quando deve ser feito. Por envolver a totalidade dos recursos disponíveis numa organização e por afetar a generalidade das suas atividades, é, pois, reconhecido como determinante para o sucesso de uma instituição no cumprimento da sua Missão pública.

O Conselho promoveu um processo de reflexão estratégica, aberto à participação dos seus colaboradores e de vários stakeholders externos considerados atores chave que, partindo da Missão legalmente assinalada à instituição, e feitas as habituais análises de ambiente (interno e externo), identificasse as prioridades a atingir no quadriénio 2025-2028. Dessa reflexão resultou a identificação de cinco prioridades (objetivos estratégicos):

- OE 1 – Reforço da Solidez Técnica
- OE 2 – Melhoria da Governança e Cooperação
- OE 3 – Desenvolvimento da Capacitação dos RH
- OE 4 – Melhoria de Acesso a Dados e BI
- OE 5 – Ampliar a Comunicação e Advocacia para influenciar Políticas Públicas

Só com colaboradores devidamente valorizados e com competências técnicas continuamente reforçadas conseguiremos perseguir estes objetivos ambiciosos com sucesso, consolidar o papel do CFP no plano nacional e internacional, corporizando nosso propósito: **“Contribuir para a qualidade da democracia e das decisões de política económica e credibilidade financeira do Estado”**.

O Presidente do CFP

Osvaldo Monteiro Borges



PRINCIPAIS NÚMEROS DO CFP

Plano Estratégico 2025-2028
Conselho das Finanças Públicas

PRINCIPAIS NÚMEROS DO CFP

Em baixo, apresentam-se de forma sintética alguns **números caracterizadores** do CFP e resultados alcançados em 2024.

CARATERIZAÇÃO DA EQUIPA



1ano 10meses

ano de atividade
12-06.2023



06

Colaboradores



100%

Índice de
Técnica



50%

% de RH do
género feminino

ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2024



05

Instituições
acompanhadas



07

Relatórios e
Pareceres
publicados



07

Ações de
formação
interna



08

Participação
em Workshops
e Missões de
Cooperação



05

Cooperação
com entidades
nacionais e
estrangeiras

RECURSOS FINANCEIROS E IMPACTO NOS STAKEHOLDERS



47 480 366 CVE

Orçamento



3,3 Bom

Satisfação dos
stakeholders do CFP (1-5)



IDENTIDADE INSTITUCIONAL

[MISSÃO, VISÃO, PROPÓSITO &
VALORES]

Plano Estratégico 2025-2028
Conselho das Finanças Públicas

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

[MISSÃO, VISÃO, PROPÓSITO & VALORES]

***“A identidade institucional do CFP deve ser clara, objetiva e ambiciosa.
É o pilar de qualquer organização.”***

O CFP está sustentado numa identidade institucional que se caracteriza pela aplicação de quatro conceitos estratégicos: **Missão, Visão, Propósito e Valores**.



MISSÃO

Somos um órgão consultivo independente que avalia o cumprimento das regras orçamentais em Cabo Verde e a sustentabilidade das finanças públicas.

Criado pela Lei n.º 55/IX/2019 de 1 de julho, Lei de Bases do Orçamento. Pela Lei n.º 78/IX/2020, de 23 de março, procedeu-se à regulamentação da sua organização interna, competência, funcionamento e estatutos dos seus respetivos membros.



VISÃO

Ser uma instituição credível com reconhecimento técnico nacional na análise das contas públicas e que contribua para a sustentabilidade das finanças públicas e para o reforço da transparência orçamental do país.



PROPÓSITO

Contribuir para a qualidade da democracia e das decisões de política económica e credibilidade financeira do Estado.



VALORES

Independência: O CFP atua com independência e imparcialidade na análise das contas públicas e na formulação de propostas de reformas.

Competência Técnica: O CFP baseia suas análises e propostas em critérios técnicos e científicos rigorosos.

Transparência: O CFP publica relatórios e estudos que são acessíveis ao público em geral.

Responsabilidade: O CFP reconhece a importância de suas funções e atua com responsabilidade para garantir a qualidade de seus trabalhos.

Integridade: O CFP atua com ética e profissionalismo em todas as suas atividades.

Abertura à Sociedade: O CFP é uma Instituição que colabora com demais agentes da sociedade na prossecução da sua missão, mantendo a sua independência.



ATRIBUIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CFP

[MANDATO, COMPETÊNCIAS E
ATRIBUIÇÕES]

Plano Estratégico 2025-2028
Conselho das Finanças Públicas

ATRIBUIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CFP

[MANDATO, COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES]

Os Estatutos do Conselho das Finanças Públicas foram aprovados pela Lei n.º 78/IX/2020, de 23 de março. Os estatutos, aprovados enumeram as competências atribuídas ao CFP no que toca ao orçamento do estado, sustentabilidade da dívida pública, a situação económica e financeira das autarquias locais e do sector empresarial do Estado. O objetivo é apreciar o impacto potencial sobre a situação consolidada e a sustentabilidade das contas públicas, mas também contribuir para a qualidade da democracia e reforço da credibilidade financeira do Estado.

Em maio de 2023, o CFP começou o processo de instalação com a designação dos membros, através da Resolução n.º 28/2023, de 5 de maio, do Conselho de Ministros, publicada no Supl. B.O. n.º 81, da mesma data, no seu artigo n.º 1.

Competências atribuídas ao CFP:

1. Avaliar os cenários macroeconómicos e a consistência das projeções orçamentais com esses cenários;
2. Avaliar o cumprimento das regras orçamentais estabelecidas;
3. Analisar a dinâmica da dívida e a evolução da sua sustentabilidade;
4. Avaliar a situação financeira das autarquias locais;
5. Avaliar a situação económica e financeira das entidades do sector público empresarial e o seu potencial impacto sobre a situação consolidada das contas públicas e sua sustentabilidade;
6. Analisar a evolução dos compromissos existentes, em particular pensões, nas parcerias público-privadas e concessões;
7. Analisar a despesa fiscal;
8. Acompanhar a execução orçamental.

Uma das boas práticas no que toca ao processo de elaboração do orçamento baseado em previsões macroeconómicas, é ter previsões produzidas e/ou endossadas por um

organismo independente, neste caso o CFP. Para tal, um Protocolo a ser assinado entre as instituições do Ministério das Finanças e o CFP irá assegurar a sustentação do processo.

GOVERNANÇA

Os membros do Conselho são designados pelo Conselho de Ministros, por um período de cinco anos, renovável uma única vez, ouvida a Comissão Parlamentar competente em razão da matéria, sendo três sob proposta do Ministro das Finanças, incluindo o Presidente, e os restantes membros propostos respetivamente pelo Tribunal de Contas e pelo Banco de Cabo Verde.

Os membros do Conselho não podem solicitar nem receber instruções de nenhum órgão político ou administrativo, estando estritamente vinculados, no exercício das suas funções, à Constituição, às leis e aos regulamentos que lhes são aplicáveis.

O CFP ainda não possui um corpo técnico, pelo que todos os trabalhos técnicos têm sido assegurados diretamente pelos membros do Conselho. Até ao momento, apenas foi efetuada à contratação de uma secretária e de um técnico que já não se encontra na instituição. As restantes atividades de suporte estão sendo asseguradas em regime de outsourcing (avençados). De acordo com os estatutos, o Conselho dispõe de serviços de apoio técnico administrativo necessários à concretização da sua missão, regulados por Decreto-Regulamentar, que ainda aguarda a sua elaboração.

O Conselho tem acesso a toda a informação de natureza económica e financeira necessária à concretização da sua missão, estando todas as entidades públicas obrigadas ao fornecimento atempado de tal informação e aos esclarecimentos adicionais que lhes forem solicitados.



CONTEXTO ESTRATÉGICO

[CONTEXTO DE PARTIDA,
DESAFIOS E OPORTUNIDADES
FUTURAS]

Plano Estratégico 2025-2028
Conselho das Finanças Públicas

CONTEXTO ESTRATÉGICO

[CONTEXTO DE PARTIDA, DESAFIOS E OPORTUNIDADES FUTURAS]

PORQUÊ DO NOSSO PLANO ESTRATÉGICO

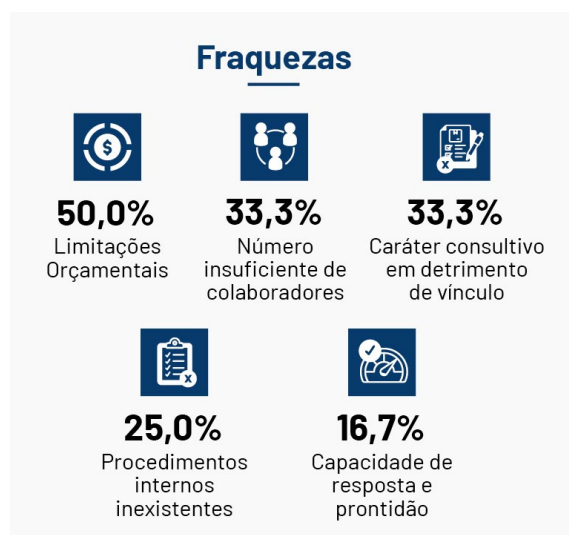
A reflexão estratégica tem feito parte do dia a dia do CFP, confirmando a importância da manutenção de um foco estratégico capaz de posicionar a instituição num contexto de mudança permanente e de desafios cada vez mais ambiciosos. Neste contexto, promoveu-se a elaboração do Plano Estratégico com o horizonte temporal de quatro anos (2025-2028) que visa, acima de tudo, atuar mais eficazmente sobre os novos desafios que se nos colocam. O processo de elaboração do Plano Estratégico pautou-se pelo envolvimento de todos os stakeholders internos (colaboradores) e externos (ex. Assembleia Nacional, DNOCP - Direção Nacional do Orçamento e

Contabilidade Pública, Câmaras Municipais, ADECO - Associação para defesa do Consumidor, CITI-HABITAT, FMI e Projeto PRO-PA-LOP-TL), procurando em todos os momentos ouvir atentamente quadros experientes, dar espaço à entrega de contributos e potenciar consensos alargados, de forma a promover o alinhamento e comprometimento de todos os colaboradores. Desta forma, pretendemos que todos os colaboradores compreendam distintivamente o seu destino estratégico e o seu nível de ambição, bem como tudo aquilo que terá de ser executado para alcançar os objetivos traçados.

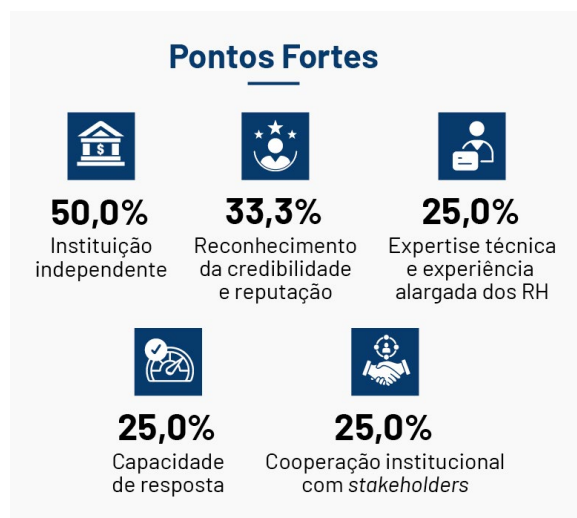
OS DESAFIOS DE CONTEXTO E TRANSACIONAIS

O diagnóstico elaborado revela que o CFP tem potencial para desenvolver a sua atividade com elevados níveis de desempenho, não obstante os desafios a que está sujeito (ex. orçamento instável ou insuficiente, falta de cooperação institucional, desconsideração das recomendações, dificuldade de acesso a dados, eventual interferência governamental e risco de crises fiscais inesperadas ou rápidas mudanças económicas, etc.).

Destacam-se como os condicionantes internos (ex. limitações orçamentais, número insuficiente de colaboradores para o cumprimento eficaz da missão, carácter consultivo em detrimento de vinculativo e procedimentos internos inexistentes, etc.).



Mitigando os riscos decorrentes das ameaças a que está exposto no cumprimento das suas atribuições e competências, através da sua postura independente de influências políticas e governamentais, o reconhecimento internacional da credibilidade e reputação, a expertise técnica e experiência alargada dos colaboradores, a capacidade de resposta (em oposição a fraqueza identificada) e a boa cooperação institucional com os principais stakeholders.



PORQUÊ DO NOSSO PLANO ESTRATÉGICO

Paralelamente, é fundamental capitalizar as oportunidades identificadas, nomeadamente a adoção de novas tecnologias, o potencial da inteligência artificial (IA), e a disponibilidade de formação especializada para o reforço das competências da equipa.

Com base na combinação das conclusões resultantes dos diferentes diagnósticos rea-

lizados e nas orientações definidas pelo conselho de administração desta Instituição, foi elaborada uma estratégia de longo prazo, estruturada em objetivos estratégicos e estratégias, permitindo um acompanhamento e avaliação sistemáticos e rigorosos.





DECLARAÇÃO ESTRATÉGICA

[A NOSSA ESTRATÉGIA EM
UMA FRASE]

Plano Estratégico 2025-2028
Conselho das Finanças Públicas

DECLARAÇÃO ESTRATÉGICA

[A NOSSA ESTRATÉGIA EM UMA FRASE]



Foco estratégico no reforço da solidez técnica e na melhoria da governança, através do desenvolvimento da cooperação e da capacitação dos recursos informacionais e humanos, promovendo a independência, a imparcialidade e a eficiência processual com impacto direto numa atuação mais rigorosa, imparcial e eficaz.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

[AS NOSSAS PRIORIDADES &
PLANO DE ATUAÇÃO]

Plano Estratégico 2025-2028
Conselho das Finanças Públicas

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

[AS NOSSAS PRIORIDADES & PLANO DE ATUAÇÃO]

Foram estabelecidos, até 2028, **5 Objetivos Estratégicos** que constituem as grandes prioridades desta instituição:





Cada **Objetivo Estratégico (OE)** congrega um conjunto de **Iniciativas Estratégicas (IE)**. Estas iniciativas constituem o plano de ação para que o CFP possa alcançar com sucesso os seus objetivos estratégicos:

OE 1 – REFORÇO DA SOLIDEZ TÉCNICA

- IE 1.1 – Fortalecimento da capacidade de monitoramento e avaliação de políticas públicas
- IE 1.2 – Fomento da investigação técnico-científica com as IES
- IE 1.3 – Maior alinhamento com normas e padrões internacionais
- IE 1.4 – Adoção de ferramentas adequadas de análise de dados em tempo real

OE 2 – MELHORIA DA GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO

- IE 2.1 – Modelo de governança mais ágil e adaptável às mudanças
- IE 2.2 – Ampliação da cooperação internacional e alinhamento com boas práticas
- IE 2.3 – Desenvolvimento de parcerias para captação de conhecimento e expertise

OE 3 – DESENVOLVIMENTO DA CAPACITAÇÃO DOS RH

- IE 3.1 – Desenvolver um Plano estratégico de capacitação de colaboradores
- IE 3.2 – Promoção de uma cultura organizacional baseada na inovação e excelência

OE 4 – MELHORIA DE ACESSO A DADOS E BI

- IE 4.1 – Aquisição e modernização de equipamentos informáticos e de conectividade
- IE 4.2 – Adoção de inteligência artificial e do business intelligence (BI)
- IE 4.3 – Adoção de políticas de proteção e governação de dados

OE 5 – AMPLIAR A COMUNICAÇÃO E ADVOCACIA PARA INFLUENCIAR POLÍTICAS PÚBLICAS

- IE 5.1 – Lançamento de uma campanha nacional de consciencialização sobre a importância da transparência fiscal e da responsabilidade orçamental
- IE 5.2 – Produção e divulgação de Relatórios anuais de impacto das análises realizadas pela instituição
- IE 5.3 – Produção e divulgação de relatórios simplificados sobre finanças públicas para o público em geral.

Para cada um dos Objetivos Estratégicos, foram identificados Indicadores chave de desempenho (Key Performance Indicators – KPI) que terão a função de monitorizar os compromissos assumidos, suportar a tomada de decisão do CFP e partilhar resultados e performance.



OE 1 | REFORÇO DA SOLIDEZ TÉCNICA

> IMPACTO ESPERADO

Aumento da independência, da qualidade e da imparcialidade

ENQUADRAMENTO

Porquê este objetivo?

O reforço da solidez técnica é essencial para garantir análises rigorosas e fundamentadas. Uma base técnica robusta assegura maior precisão e rigor na análise e avaliação das contas públicas, na formulação de recomendações e na previsão de cenários económicos. Além disso, impacta diretamente no aumento da independência e da imparcialidade o que permite fortalecer a credibilidade da instituição, reduzindo a influência de interesses externos e garantindo que as análises sejam objetivas e isentas. Esse fortalecimento institucional contribui para a transparência e a confiança na gestão das finanças públicas, promovendo uma governação mais eficiente e responsável, alinhada com as melhores práticas internacionais.

Indicadores chave de desempenho (KPI)

Como vamos medir os nossos objetivos?

KPI 1.1 – Nº de relatórios e pareceres publicados

KPI 1.2 – Nº de instituições acompanhadas

KPI 1.3 – Nº de artigos técnicos elaborados

KPI 1.4 – Nº de novas metodologias e/ou ferramentas adotadas

KPI 1.5 – Nº de análises/relatórios que incorporam avaliação de riscos fiscais de longo prazo

Iniciativas Estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico:

INICIATIVA ESTRATÉGICA 1.1 - Fortalecimento da capacidade de monitoramento e avaliação de políticas públicas

Coordenação: Diretor Técnico

Stakeholders: Interno

INICIATIVA ESTRATÉGICA 1.2 - Fomento da investigação técnico-científica com as instituições do ensino superior (IES)

Coordenação: Presidente CFP/Conselho

Stakeholders: Instituições de ensino nacionais e internacionais

INICIATIVA ESTRATÉGICA 1.3 - Maior alinhamento com normas e padrões internacionais

Coordenação: Diretor Técnico

Stakeholders: Parceiros internacionais

INICIATIVA ESTRATÉGICA 1.4 - Adoção de Ferramentas adequadas de Análise de Dados em tempo real

Coordenação: Diretor Técnico

Stakeholders: Interno e Fornecedores



OE 2 | MELHORIA DA GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO

> IMPACTO ESPERADO

Otimização dos processos internos e parcerias eficazes

ENQUADRAMENTO

Porquê este objetivo?

Melhorar a governação interna no CFP é fundamental para a otimização da gestão pública, assegurando assim uma melhor alocação de recursos, uma maior eficiência dos processos e o reforço da transparência. Processos internos bem estruturados reduzem desperdícios internos, elevam a qualidade dos serviços e aumentam a capacidade de resposta às exigências do setor público. Por outro lado, estabelecer parcerias eficazes que consigam agregar valor, fomenta a partilha de conhecimento e inovação e cria sinergias que fortalecem a sustentabilidade, o reconhecimento no cumprimento da missão pública do CFP.

Indicadores chave de desempenho (KPI)

Como vamos medir os nossos objetivos?

KPI 2.1 – Nº. de processos internos criados/reestruturados

KPI 2.2 – Nº de novas entidades nacionais e estrangeiras em cooperação com o CFP

KPI 2.3 – Nº de participações em workshops e missões de cooperação

KPI 2.4 – Nº de palestras e ações de capacitação realizadas

Iniciativas Estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico:

INICIATIVA ESTRATÉGICA 2.1 – Modelo de governança mais ágil e adaptável às mudanças

Coordenação: Conselho

Stakeholders: Interno

INICIATIVA ESTRATÉGICA 2.2 – Ampliação da cooperação internacional e alinhamento com boas práticas

Coordenação: Conselho

Stakeholders: Entidades internacionais

INICIATIVA ESTRATÉGICA 2.3 – Desenvolvimento de parcerias para captação de conhecimento e expertise

Coordenação: Conselho

Stakeholders: Parceiros nacionais e internacionais



OE 3 | DESENVOLVIMENTO DA CAPACITAÇÃO DOS RH

> IMPACTO ESPERADO

Equipa tecnicamente preparada

ENQUADRAMENTO

Porquê este objetivo?

A capacitação dos colaboradores é constituída por um processo de desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e estratégicas para melhorar o desempenho individual e coletivo dentro da instituição.

Envolve formação, workshops, mentorias e outras ações que visam aprimorar conhecimentos, habilidades e atitudes. Uma equipa motivada e tecnicamente preparada é essencial para o sucesso organizacional, pois tem

impacto direto na produtividade e na qualidade da execução das tarefas. Esse alinhamento melhora a colaboração, fortalece a cultura organizacional e promove a resolução eficaz de desafios.

Indicadores chave de desempenho (KPI)

Como vamos medir os nossos objetivos?

KPI 3.1 – Nº de ações de formação realizadas para os colaboradores do CFP

KPI 3.2 – Grau de satisfação dos colaboradores (% de colaboradores que avalia com 4 ou 5 na escala de 1-5)

Iniciativas Estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico:

INICIATIVA ESTRATÉGICA 3.1 – Desenvolver um Plano estratégico de capacitação de colaboradores

Coordenação: Conselho

Stakeholders: Interno

INICIATIVA ESTRATÉGICA 3.2 – Promoção de uma cultura organizacional baseada na inovação e excelência

Coordenação: Conselho

Stakeholders: Coordenador Admin/Financ



OE 4 | MELHORIA DE ACESSO A DADOS E BUSINESS INTELLIGENCE (BI)

> IMPACTO ESPERADO

Acesso alargado a dados e análises mais rigorosas

ENQUADRAMENTO

Porquê este objetivo?

Fortalecer a tomada de decisão baseada em evidências implica o aprimoramento contínuo das tecnologias analíticas e o acesso a dados de qualidade (atuais, rigorosos, consistentes e completos) que permitam interpretações mais precisas, promovendo objetividade e clareza de análise. Com maior disponibilidade de dados e ferramentas avançadas, as análises tornam-se mais completas e rigorosas, reduzindo erros e omissões o que permite viabilizar insights de valor acrescentado. Isto impacta diretamente na transparência, no profissionalismo e na capacidade de adaptação a cenários dinâmicos, impulsionando melhorias nos processos e resultados organizacionais do CFP.

Indicadores chave de desempenho (KPI)

Como vamos medir os nossos objetivos?

KPI 4.1 – Investimento em TI

KPI 4.2 – Taxa de adoção do Business Intelligence

Iniciativas Estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico:

INICIATIVA ESTRATÉGICA 4.1 – Aquisição e modernização de equipamentos informáticos e de conectividade

Coordenação: Coordenador Admin/Financ

Stakeholders: Fornecedores nacionais e internacionais

INICIATIVA ESTRATÉGICA 4.2 – Adoção de inteligência artificial e do business intelligence (BI)

Coordenação: Conselho

Stakeholders: Interno

INICIATIVA ESTRATÉGICA 4.3 – Adoção de políticas de proteção e governação de dados

Coordenação: Conselho

Stakeholders: Interno



OE 5 | AMPLIAR A COMUNICAÇÃO E ADVOCACIA PARA INFLUENCIAR POLÍTICAS PÚBLICAS

> IMPACTO ESPERADO

Maior consciencialização para a transparência orçamental

ENQUADRAMENTO

Porquê este objetivo?

Ampliar a comunicação e a advocacia para influenciar políticas públicas é crucial para promover uma cultura de participação e responsabilização democrática. Ao fortalecer o diálogo com decisores e a sociedade civil, cria-se um ambiente propício à disseminação de informação qualificada sobre a gestão dos recursos públicos. Esta atuação estratégica permite colocar a transparência orçamental na agenda pública, estimulando o escrutínio cidadão e a adoção de práticas governativas mais abertas. Como impacto, espera-se uma maior consciencialização sobre a importância do acesso à informação orçamental, contribuindo para políticas mais justas, eficientes e alinhadas com as reais necessidades da população.

Indicadores chave de desempenho (KPI)

Como vamos medir os nossos objetivos?

KPI 5.1 – Nº de campanhas nacionais de consciencialização

KPI 5.2 – Nº de relatórios anuais de impacto

KPI 5.3 – Nº de relatórios, boletins simplificados e artigos em jornais produzidos e distribuídos anualmente

Iniciativas Estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico:

INICIATIVA ESTRATÉGICA 5.1 – Lançamento de uma campanha nacional de consciencialização sobre a importância da transparência fiscal e da responsabilidade orçamental

Coordenação: Conselho

Stakeholders: Interno

INICIATIVA ESTRATÉGICA 5.2 – Produção e divulgação de Relatórios anuais de impacto das análises realizadas pela instituição

Coordenação: Diretor Técnico

Stakeholders: Interno

INICIATIVA ESTRATÉGICA 5.3 – Produção e divulgação de relatórios simplificados sobre finanças públicas para o público em geral

Coordenação: Diretor Técnico

Stakeholders: Interno





PLANO DE AÇÃO

[CALENDÁRIO DE IMPLEMENTAÇÃO
ESTRATÉGICA]

Plano Estratégico 2025-2028
Conselho das Finanças Públicas

PLANO DE AÇÃO

[CALENDÁRIO DE IMPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA]

Em baixo, no enquadramento dos objetivos estratégicos, são apresentadas e calendarizadas as iniciativas estratégicas para o período em análise. São ainda identificados os responsáveis pela sua implementação ou coordenação estratégica bem como outros stakeholders envolvidos. Apesar de algumas iniciativas estratégicas poderem apoiar mais

do que um objetivo estratégico, optou-se por colocar a iniciativa associada ao objetivo onde tem um maior impacto.

Dentro de cada iniciativa, serão identificados resultados esperados (quantificados sempre que possível) e impacto para o sucesso do objetivo (ex. Médio ou Elevado).

Objetivo Estratégico (OE) / Iniciativa Estratégica (IE)	Resp.	Ano de implementação			
		25	26	27	28
OE1 - REFORÇO DA SOLIDEZ TÉCNICA					
E1.1 - Fortalecimento da capacidade de monitoramento e avaliação de políticas públicas Resultado esperado: + competências técnicas Impacto: Elevado	Diretor Técnico	■	■		
E1.2 - Fomento da investigação técnico-científica com as IES Resultado esperado: + competências técnicas Impacto: Médio	Presidente Conselho		■	■	■
E1.3 - Maior alinhamento com normas e padrões internacionais Resultado esperado: + rigor técnico Impacto: Elevado			■	■	■
E1.4 - Adoção de ferramentas adequadas de análise de dados em tempo real Resultado esperado: + capacidade de monitorização Impacto: Elevado	Diretor Técnico		■	■	
OE2 - MELHORIA DA GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO					
E2.1 - Modelo de governança mais ágil e adaptável às mudanças Resultado esperado: + agilidade e + prontidão organizacional Impacto: Elevado	Conselho	■	■		
E2.2 - Ampliação da cooperação internacional e alinhamento com boas práticas Resultado esperado: Adoção de boas práticas Impacto: Elevado	Conselho	■	■	■	■
E2.3 - Desenvolvimento de parcerias para captação de conhecimento e expertise Resultado esperado: Adoção de boas práticas e + conhecimento Impacto: Elevado	Conselho	■	■	■	

Objetivo Estratégico (OE) / Iniciativa Estratégica (IE)	Resp.	Ano de implementação			
		25	26	27	28
OE3 - DESENVOLVIMENTO DA CAPACITAÇÃO DOS RH					
E3.1 - Desenvolver um Plano estratégico de capacitação de colaboradores	Conselho				
Resultado esperado: + competências internas		■	■		
Impacto: Elevado					
E3.2 - Promoção de uma cultura organizacional baseada na inovação e excelência					
Resultado esperado: Cultura de excelência		■	■		
Impacto: Médio					
OE4 - MELHORIA DE ACESSO A DADOS E BI					
E4.1 - Aquisição e modernização de equipamentos informáticos e de conectividade	Coordenador Admin/Financ				
Resultado esperado: Tecnologia + robusta		■	■		
Impacto: Elevado					
E4.2 - Adoção de inteligência artificial e do business intelligence (BI)	Conselho				
Resultado esperado: Melhores práticas em <i>data science</i>		■	■	■	
Impacto: Elevado					
E4.3 - Adoção de políticas de proteção e governação de dados	Conselho				
Resultado esperado: + segurança dos dados		■	■		
Impacto: Médio					
OE5 - AMPLIAR A COMUNICAÇÃO E ADVOCACIA PARA INFLUENCIAR POLÍTICAS PÚBLICAS					
E5.1 - Lançamento de uma campanha nacional de consciencialização sobre a importância da transparência fiscal e da responsabilidade orçamental	Conselho				
Resultado esperado: + consciencialização pública			■	■	
Impacto: Elevado					
E5.2 - Produção e divulgação de Relatórios anuais de impacto das análises realizadas pela instituição	Diretor Técnico				
Resultado esperado: +transparência			■	■	■
Impacto: Elevado					
E5.2 - Produção e divulgação de relatórios simplificados sobre finanças públicas para o público em geral	Diretor Técnico				
Resultado esperado: +transparência			■	■	■
Impacto: Elevado					

Nota: Resp. – Colaborador responsável pela implementação da iniciativa estratégica. UO – Unidade Orgânica. Implementação/consolidação.

A monitorização e avaliação do grau de sucesso da implementação das Iniciativas Estratégicas poderá ter frequência mensal e/ou trimestral e irá assumir um dos seguintes estados de execução:

a) “Executada”; b) “Em execução”; c) “Não executada”; d) “Suspensa”.

No final do ano, o estado “**Em execução**” transforma-se em “**Parcialmente executado**”.





GOVERNAÇÃO, INDICADORES & METAS

[PRINCIPIOS PARA A GESTÃO DO
PLANO ESTRATÉGICO]

Plano Estratégico 2025-2028
Conselho das Finanças Públicas

GOVERNAÇÃO, INDICADORES & METAS

[PRINCÍPIOS PARA A GESTÃO DO PLANO ESTRATÉGICO]

MODELO DE GOVERNAÇÃO

[COMO VAMOS CONHECER E DISCUTIR RESULTADOS]

No contexto de turbulência que caracteriza atualmente o ambiente de negócios, conseguir contribuir para o sucesso do cumprimento da missão e para a execução da estratégia obriga a um ajustamento contínuo, sob pena de os documentos previsionais ficarem irremediavelmente obsoletos. Neste contexto, o processo de monitorização é parte crítica e inseparável de uma gestão evoluída, responsável e transparente. O acompanhamento, avaliação e discussão dos compromissos assumidos neste plano estratégico (objetivos estratégicos e iniciativas estratégicas) serão efetuados através da utilização de Tableaux de bords e Dashboards (painéis de controlo de apoio à decisão) com periodicidade tri-

mestral e mensal, que apoiarão as intervenções do dia a dia e as reuniões de discussão estratégica e operacional por parte dos responsáveis do CFP. A implementação eficaz deste processo de avaliação, aprendizagem e ajustamento é fundamental para que os sucessos sejam adotados e perpetuados e os desvios sejam alvo de medidas corretivas, de forma que a se possa alcançar os objetivos contratualizados. O plano estratégico deve manter-se permanentemente alinhado com a realidade contextual e transaccional, assumindo, por conseguinte, um carácter flexível.

No quadro seguinte, sistematizam-se os pressupostos-base do modelo de governação do CFP.

Termo	Descrição
Objetivo	Regular o processo de acompanhamento e ajustamento do Plano Estratégico
Coordenação	Administração do CFP
Participantes	Administração
Calendário	Trimestral (5 dias após o fim do trimestre).
Agenda	1. Abertura (Presidente) 2. Enquadramento e principais desafios (Administrador designado) 3. Apresentação dos resultados mensais (Administradores): - Principais resultados alcançados (KPI e estado de execução das Iniciativas Estratégicas) - Apresentação dos desafios e eventual justificação dos desvios - Proposta de medidas corretivas 4. Discussão geral (Todos) 5. Aprovação de medidas corretivas (Todos) 6. Encerramento e próximos passos (Presidente)
Outputs	Relatório de avaliação trimestral
Metodologia	Avaliação quantitativa dos KPI: Cálculo do desempenho relativo dos KPI. Avaliação na lógica semafórica:]mín.; 85%[Mau/Encarnado; [85%-100%[Insuficiente/Amarelo; [100%-125%[Bom/Verde claro. [125%-...[Excelente/Verde escuro (Requer fundamentação). Iniciativas Estratégicas: a) "Executada", b) "Em execução", c) "Não executada", e d) "Suspensa". No final do ano, o estado "Em execução" transforma-se em "Parcialmente executado". Nota: Normalização de resultados - O cálculo do desempenho relativo está dependente da polaridade do indicador. Este conceito esclarece a forma como o indicador deve ser lido quando o seu resultado aumenta ou diminui. Diz-se polaridade positiva se, quando o resultado aumenta, identifica bom desempenho; é polaridade negativa se, quando o resultado diminui, identifica bom desempenho para o objetivo. Para indicadores de polaridade positiva: $Performance = [(Resultado - Meta) / Meta] + 1$. Para indicadores de polaridade negativa: $Performance = [(Meta - Resultado) / Meta] + 1$.

PAINEL DE INDICADORES ESTRATÉGICOS

[COMO VAMOS MEDIR OS NOSSOS RESULTADOS E IMPACTO]

A tabela seguinte apresenta os KPI que permitem calcular a performance dos objetivos estratégicos. Os vários KPI assumem pesos específicos em função do seu poder explicativo para a determinação da performance dos objetivos estratégicos. As metas anuais poderão ser revistas nos momentos de ava-

liação trimestral e anual. Este painel, representa uma componente muito relevante para a avaliação quantitativa do plano estratégico. O CFP irá conjugar esta avaliação quantitativa com outras de carácter qualitativo sempre que for considerado oportuno.

Objetivos/Indicadores (KPI)	%	(Base line) 2024	Metas			
			2025	2026	2027	2028
OE 1 - REFORÇO DA SOLIDEZ TÉCNICA						
KPI 1.1 – Nº de relatórios e pareceres publicados	40%	7	8	9	10	10
KPI 1.2 – Nº de instituições acompanhadas	20%	1	3	4	5	5
KPI 1.3 – Nº de artigos técnicos elaborados	20%	6	6	7	7	8
KPI 1.4 – Nº de novas metodologias e/ou ferramentas adotadas	10%	1	1	2	2	2
KPI 1.5 – Nº de análises/relatórios que incorporam avaliação de riscos fiscais de longo prazo	10%	0	0	1	1	2
OE 2 - MELHORIA DA GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO						
KPI 2.1 – Nº de processos internos criados/reestruturados	30%	2	3	3	4	5
KPI 2.2 – Nº de novas entidades nacionais e estrangeiras em cooperação com o CFP	30%	6	7	5	4	4
KPI 2.3 – Nº de participações em workshops e missões de cooperação	20%	8	8	8	8	8
KPI 2.4 – Nº de palestras e ações de capacitação realizadas	20%	7	10	10	8	8
OE 3 - DESENVOLVIMENTO DA CAPACITAÇÃO DOS RH						
KPI 3.1 – Nº de ações de formação realizadas para os colaboradores do CFP	50%	7	12	10	8	8
KPI 3.2 – Grau de satisfação dos colaboradores (% de colaboradores que avalia com 4 ou 5 na escala de 1-5)	50%	80%	80%	80%	85%	90%
OE 4 - MELHORIA DE ACESSO A DADOS E BI						
KPI 4.1 – Investimento em TI (CVE)	50%	2.010.448			0	0
KPI 4.2 – Taxa de adoção do <i>Business Intelligence</i> (% de colaboradores com formação em BI)	50%	100%	75%	75%	75%	75%
OE 5 - AMPLIAR A COMUNICAÇÃO E ADVOCACIA PARA INFLUENCIAR POLÍTICAS PÚBLICAS						
KPI 5.1 – Nº de campanhas nacionais de consciencialização	40%	0	1	1	1	1
KPI 5.2 – Nº de relatórios anuais de impacto	40%	0	1	1	1	1
KPI 5.3 – Nº de relatórios e boletins simplificados, bem como artigos em jornais	20%	8	10	10	12	15





GOVERNAÇÃO, INDICADORES & METAS

[PRINCIPIOS PARA A GESTÃO DO
PLANO ESTRATÉGICO]

Plano Estratégico 2025-2028
Conselho das Finanças Públicas

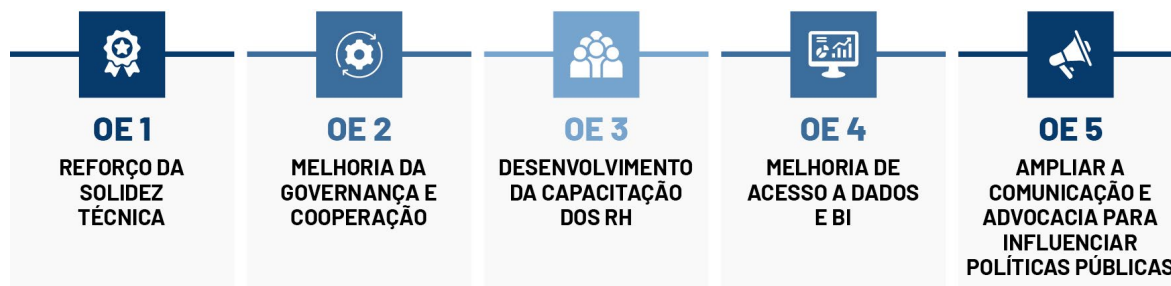
ESTRATÉGIA EM 1 PÁGINA

[A SÍNTESE DO NOSSO PLANO ESTRATÉGICO]

VISÃO

Ser uma instituição credível com reconhecimento técnico nacional na análise das contas públicas e que contribua para a sustentabilidade das finanças públicas e para o reforço da transparência orçamental do país

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

E 1.1 Capacidade de monitorização	E 2.1 Modelo ágil de governança	E 3.1 Plano de capacitação estratégica de RH	E 4.1 Equipamentos informáticos e de conectividade	E 5.1 Campanha nacional de consciencialização
E 1.2 Investigação IES	E 2.2 Cooperação internacional	E 3.2 Cultura de inovação e excelência	E 4.2 IA e Business Intelligence	E 5.2 Relatório de impacto das análises
E 1.3 Padrões Internacionais	E 2.3 Desenvolvimento de parcerias		E 4.3 Proteção e governação de dados	E 5.3 Relatórios simplificados
E 1.4 Ferramentas de análise				



MISSÃO

Somos um órgão consultivo independente que avalia o cumprimento das regras orçamentais em Cabo Verde e a sustentabilidade das finanças públicas



PROPÓSITO

Contribuir para a qualidade da democracia e das decisões de política económica e credibilidade financeira do Estado



VALORES

Independência | Competência técnica | Transparência | Responsabilidade | Integridade | Abertura à Sociedade



FICHA TÉCNICA

Título	Plano Estratégico CFP 2025-2028
Versão	2025.1
Autor	Conselho das Finanças Públicas Presidente Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges Vogais Albertina Silva Fortes Carla Patricia Dupret Carvalhal Carlos Manuel Rocha Minarvino Filomeno Silva Furtado
Url	https://cfp.cv/
Morada	Avenida da China, Edifício do Tribunal Constitucional, 3º Andar Chã de Areia, Praia, Santiago - Cabo Verde
Telefone	(+238) 3352181
E-mail	info@cfp.cv
Responsabilidade Técnica	Estratégia Elementar, Lda.
Copyright	Conselho das Finanças Públicas
Data de Aprovação	Abril de 2025

